

### **III. Documentos relativos a Silvestre Pinheiro Ferreira existentes no Arquivo Nacional**

*Documents relating to Silvestre Pinheiro Ferreira which exist in Arquivo Nacional*

*Elizabeth Santos de Carvalho (Mestranda UFRJ – Rio de Janeiro - RJ)*

[\*elizascarvalho@yahoo.com.br\*](mailto:elizascarvalho@yahoo.com.br)

*Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UFRJ)*

Apresentação:

No que se refere à estada de Silvestre Pinheiro Ferreira, no Rio de Janeiro, persiste a lacuna no que respeita aos participantes do curso que ministrou ao longo daqueles anos, razão pela qual tem-se insistido nessa busca. Dentre as instituições sediadas naquela cidade, faltava efetivar-se pesquisa no acervo do Arquivo Nacional, levada a cabo nos meses de julho e agosto de 2009.

Em resumo, na base de dados do acervo do Arquivo Nacional foram pesquisados estes Verbetes: Silvestre Pinheiro Ferreira; cursos filosofia; educação filosofia; Colégio de São Joaquim. Os referidos verbetes remeteram para seis Fundos, coleções que foram consultadas, examinadas para coleta e levantamento de dados. Segue relação da documentação consultada e do correspondente material ali existente no que se refere a Silvestre Pinheiro Ferreira.

Presentation:

Regarding Silvestre... stay in Rio de Janeiro, the gap persists with regard to the participants of the course he ministered over those years, that is the reason why we insist on this pursuit. Among the institutions located in that city, Arquivo Nacional collection search was missing, what happened from July to August, 2009. In summary, we have researched the following entries on Arquivo Nacional collection database: Silvestre Pinheiro Ferreira, philosophy courses, philosophy education, Colégio São Joaquim. Those entries have referred to six Funds, collections that were consulted, examined to collect data. It presented

below the list of documentation consulted and the relevant material found there regarding Silvestre Pinheiro Ferreira.

#### **FUNDO PESQUISADO: Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação**

Deste fundo consultei três conjuntos documentais que reúnem documentos, tais como Portarias, cópias de decretos que regulamentavam a atividade da junta, ofícios, circulares, documentos oficiais em geral da referida instituição na qual Silvestre Pinheiro Ferreira trabalhou. Os conjuntos documentais consultados dividem-se em “Junta do Comércio, empregados (1805-1826)”; “Junta do Comércio, Portarias e Circulares recebidas (1817-1819)”; “Receita e Despesas dos cofres da Junta do Comércio (1817-1818)”.

“Junta do Comércio, Portarias e Circulares recebidas (1817-1819)” – portarias assinadas por Thomas Antônio de Vilanova Portugal, e ao pé da página sempre “SR. Liuz Jose de Carvalho e Melo”. Portaria de 18 de agosto de 1818 traz cópia do decreto que designa Silvestre Pinheiro Ferreira para cargo numa Comissão Mista com a Inglaterra. Comissão esta formada de acordo com a Convenção de 28/07/1817 e o tratado de 22 de janeiro de 1815 para a qual Silvestre P. Ferreira é nomeado como comissário juiz juntamente com João Pereira de Souza, este como comissário Árbitro. (faltou consultar maço de portarias de 1819).

“Receita e Despesas dos cofres da Junta do Comércio (1817-1818)” – códice com o seguinte título: *Livro destinado a Receita e Despesa do cofre da Real Junta do Comércio 07/01/1815*, com assinaturas de José Manoel Plácido de Moraes, anotações discriminando período de diferentes chefias da referida junta de Comércio, como prestação de contas. Não encontrei nenhuma referencia a Silvestre P. Ferreira, não consegui compreender porque consta no índice onomástico desse documento se não encontrei nenhuma assinatura dele ou referencia a despesas e receita em seu nome.

“Junta do Comércio, empregados (1805-1826)” – referência a Silvestre P. Ferreira em documento no qual sua assinatura aparece junto com a de vários outros nomes relacionados a Junta do Comércio tais como: Leonardo Pinheiro Vasconcelos, José Caetano Gomes, José Manoel Plácido de Moraes, Antônio Luiz Pereira da Cunha, Manoel Moreira de Figueiredo e José Roiz (pode ser

Rodrigues abreviados) de Almeida. Título da referida documentação “*Documento que [sobem] juntos a Consulta da Real Junta do Comércio do Reino do Brasil de 6 de novembro do corrente ano [1819], sobre o requerimento de Antônio José Gomes Loureiro, em que propõe várias idéias para o melhoramento do Comércio e despacho do Algodão na vila de Recife.*” Nota-se ainda no documento os votos dos deputados (assim está escrito deputados) José da Silva Lisboa e Mariano José Pereira da Fonseca.

#### FUNDO / COLEÇÃO PESQUISADO: **Coleção Eclesiástica**

Desta coleção consultei um conjunto documental a partir da busca pelo Colégio São Joaquim, onde teria sido ministrado o curso de Silvestre P. Ferreira.

“Coleção Eclesiástica – Rio de Janeiro (1810-1883)” – composto por uma documentação avulsa e muito fragmentada – no sentido que não há nem mesmo um documento para cada ano do longo corte cronológico deste maço. Reúne ofícios e decretos diversos relacionados ao Colégio e ao Seminário, encontram-se informações sobre quando foi fechado / extinto e seu edifício foi ocupado pelos Batalhões da Divisão de Tropas e Corpo de artífices, alguns alunos foram para o Seminário de São José. Acerca das aulas ministradas nesse encontramos referências a Caio de Lourenço Trigo de Loureiro que pretendia ser mestre das Primeiras Letras, Diogo Muse, um inglês que se oferecia para dar aulas gratuitamente de sua língua de origem. Quanto a Regulamentação das instruções nessa instituição fala-se de gramática latina, de Francês, de canto, de eloquência, de retórica, de geografia, mas nada sobre filosofia em si. Para nota o reitor em 1811 (e que poderia o ser ainda em 1813, ano que deve ter começado o curso de Silvestre) era o cônego Manoel Bernardo Ribeiro de Brito.

#### FUNDO / COLEÇÃO PESQUISADO: **Coleção Cisplatina**

Conjunto documental dobre os anos de 1819 a 1823 relacionado principalmente ao Ministérios dos Negócios Estrangeiros. Encontra-se copia de ofício de Silvestre Pinheiro Ferreira ao barão de Lucena informando que foi nomeado, em 26/02/1821, ministro dos Negócios Estrangeiros e da Guerra e dessa forma deve remeter a ele toda a correspondência oficial de sua província que tenham a ver com sua repartição (ofício datado de 28

/02/1821). Em alguns documentos o barão de Lucena aparece como presidente do conselho Militar de Montevidéu.

#### FUNDO / COLEÇÃO PESQUISADO: **SHD – Diversos – Caixas topográficas**

Conjunto documental (consultado a partir da referência de Silvestre P. Ferreira) intitulado “Independência do Brasil:acontecimentos precursores (1820-1822)” no qual encontramos documentos de grande valor histórico mas muitos estão em péssimas condições de conservação, um manuscrito “Questão política sobre a residência da família de Bragança no Brasil” praticamente não pode ser manuseado de tão acidificadas que estão as folhas. O documento 4 desse conjunto justifica a referência a Silvestre P Ferreira no índice onomástico da coleção, intitulado “Informação verbal do ministro dos Negócios Estrangeiros e no acto de conferência de 15/03/1822 da comissão de Côrtes sobre os negócios do Brasil” Informações prestadas as Cortes Portuguesas pelo ministro dos Estrangeiros e Guerra de Portugal Silvestre Pinheiro Ferreira sobre o povo brasileiro no qual tece impressões pessoais sobre a opinião pública brasileira. Após 12 anos de permanência no Brasil analisa o pensamento do povo brasileiro sobre o possível retorno da família real para Portugal. Diz ser um grande anseio popular a implantação de um governo central no Brasil. Em uns o desejo é instintivo, na camada intelectual a idéia é planificada. Além da pesquisa na base de dados consultei o guia de coleções e fundos do acervo do Arquivo Nacional para ver se haveria mais alguma informação interessante, algum vestígio que valesse a pena seguir para talvez encontrar algum dado importante. Neste guia encontrei a coleção particular do Visconde de Cairu. Procurei então o catálogo desse fundo e li cada item da mesma, dando devida atenção para sua correspondência, mas infelizmente não encontrei nenhuma referência a Silvestre P. Ferreira ou qualquer outra que pudesse interessar a pesquisa.

Na base de dados ainda tentei fazer pesquisa cruzada com os nomes de uma possível rede de sociabilidade de Silvestre, mas também não tive sorte. O fato é que o acervo do Arquivo Nacional é muito grande e as dificuldades de acesso são tremendas, além de sua lógica organizacional não facilitar muito no nosso caso, cada conjunto documental pode conter uma quantidade absurda de documentos, informação esta que temos apenas quando

pegamos os maços. Mas ainda não esgotamos todas as possibilidades. Este relatório da conta de um imenso trabalho de pesquisa e um exercício de paciência com a referida instituição, que pensando na preservação da documentação acaba por criar entraves para nossa consulta. Tenho mais uma visita agendada para a próxima sexta-feira (21/08/2009) que deverá encerrar a consulta aos documentos diretamente relacionados a Silvestre Pinheiro Ferreira e então continuarei a pesquisar no guia de coleções e nos inventários desses fundos e coleções pensando de que forma poderíamos encontrar as informações desejadas.

Elizabeth Santos de Carvalho, formada em história pela Universidade do Rio de Janeiro (UERJ), atualmente inscrita no mestrado do Programa de Pós-Graduação em História Política da UERJ, sob orientação da prof<sup>a</sup>. Lúcia Maria Paschoal Guimarães, desenvolvendo pesquisa sobre a **Revista Americana** (1909-1919) e sua relação com o Ministério das Relações Exteriores.

Data de registro: 09 de dezembro de 2008

Data de aceite: 30 de maio de 2009